

PALAVRAS E PRÁTICAS

Dicas de língua portuguesa

1. Uso do itálico



Emprega-se itálico em:

- Palavras e expressões estrangeiras, inclusive em latim
- Em títulos de publicações ou de congressos, conferências, *slogans*, sem o uso de aspas.

2. Uso de aspas



Em citação, até três linhas

- Em citações com quatro linhas ou mais, selecione o texto e clique em “citação”, no campo de estilos do SEI, e não acrescente aspas ao texto citado.
- Se dentro do texto selecionado houver outra citação, esta última, sim, deverá estar destacada em itálico.

3. Uso de negrito e sublinhado

Para dar **destaque** a uma palavra ou expressão, usa-se:
ou **negrito** ou sublinhado.
Nunca use os dois juntos!

Atenção: Não abuse do uso de destaque, pois quando muitas palavras estão destacadas, nenhuma delas se sobressai!

4. Uso do travessão

Usa-se travessão (-) para substituir parênteses, vírgulas e dois-pontos:

Atenção: Não se usa hífen (-) no lugar de travessão (-) porque eles têm funções sintáticas diferentes na nossa língua.

Dica: No Word clique em Ctrl + sinal de menos do campo numérico, à direita do teclado, copie o travessão e o acrescente ao texto do SEI.

5. Uso de sigla

Usa-se sigla, quando necessário, na primeira citação por extenso e acrescenta-se a sigla logo após, entre parênteses.

A partir da próxima vez, opte por citar somente a sigla.

Para registrar o plural de uma sigla, apenas acrescente a letra “s” (minúscula) ao lado da sigla, ou seja, sem apóstrofo!

Exs.: Os TREs e os DERs trabalharam em harmonia na última eleição.

Nossa comissão está atuando em nove PADs atualmente.

Atenção: Não se deve fazer uso indiscriminado de siglas e acrônimos. Seu uso deverá restringir-se às formas já existentes e consagradas.

Dica da Secom, do Senado:

As abreviaturas formadas por redução de palavras, em geral a primeira sílaba, mantêm a acentuação e recebem ponto. Para o plural, acrescenta-se s: pág., págs., séc., sécs.

Os símbolos (sistema métrico, unidades, elementos químicos) são invariáveis, não têm plural e não são seguidos de ponto.

Use espaço entre o número e o símbolo: 10 m, 10 kg, 10 km.

6. Uso de letras maiúsculas

Use somente quando se referir a substantivo próprio – nome de alguém ou de algum lugar.

Atenção: nome de meses, dias da semana, estação do ano, penalidades, doenças, moedas, profissões são substantivos comuns, portanto são grafados com letras minúsculas.

Ex.: O PAD foi instaurado em face do servidor **Manoelíssimo dos Anzóis dos Santos da Silva de Sousa**, agente técnico, matrícula no SIAPE nº 000.000, CPF nº 111.111.111-11, lotado à época dos fatos na Superintendência de Monte Raso, em Praia Cheia.

Dica: Para identificar a pessoa acusada no PAD, use a sequência acima; para grafar os números, separe com pontos as casas decimais, inclusive quando for reproduzir número de ofício.

7. Uso de vírgula

- Usa-se vírgula para marcar a função (sintática) de uma palavra, ou expressão, na frase, e ela não é marca de respiração.
- Nunca o sujeito pode ser separado do verbo, nem o verbo do seu complemento, por vírgula, a não ser para incluir aposto ou oração explicativa. Nesse caso, a vírgula estará antes e ao final do aposto ou da explicação.

8. Uso de acento grave – Crase

Ocorre o fenômeno da crase, que é registrado pelo acento grave (`), somente diante de palavra feminina

a (preposição) + a (artigo definido feminino) = à
a (preposição) + o (artigo definido masculino) = ao

Obs: número só leva crase quando se tratar de horas: O servidor saiu sem justificativas às 15 horas.

Dica: a crase concorda com o número da palavra seguinte (singular ou plural)

Ex.: No que diz respeito à denúncia apresentada, um processo será instaurado. No que diz respeito às denúncias apresentadas, dois processos serão instaurados.

9. Uso da acentuação tônica

A maioria das palavras da língua portuguesa tem a acentuação tônica (sílaba mais forte) na penúltima sílaba.

Dica: Todas as palavras proparoxíticas (acento na antepenúltima sílaba) são sempre acentuadas

Dica 2: Alguns acentos quando não são usados deixam dúvida sobre o significado da palavra.

Ex.:

A providência é sempre tomada tempestivamente porque a chefia providencia a pronta reposição dos recursos.

10. Cuidado com o uso do corretor ortográfico

Corretores não detectam certas diferenças de acentuação que modificam função e significado de algumas palavras.

Atenção:

O corretor não sabe a diferença entre:

- **E** (conjunção) e **é** (terc. pes. do sing. do presente do verbo ser);
- **Pôde** (pas. do verbo poder) e **pode** (terc. pes. do sing. do pres. do verbo poder);
- **Dá** (terc. pes. do sing. do presente do verbo dar) e **da** (conjunção);
- **Pôr** (modo infinitivo do verbo pôr) e **por** (conjunção);

Dica: releia com atenção seu texto mesmo depois de o revisar com base no corretor!

11. Uso de pergunta direta, indireta e retórica

Se eu comprar esta blusa, vou ficar mais bonita.
(frase afirmativa)

Se eu comprar esta blusa, vou ficar mais bonita?
(frase interrogativa direta)

Ele perguntou se o servidor está aposentado.
(frase interrogativa indireta)

Ele perguntou se o servidor está aposentado?
(frase interrogativa direta)

Quantas vezes eu tenho de dizer que a privada deve ficar fechada? (pergunta retórica – não se espera que seja dada uma resposta à pergunta)

12. Uso de barra

A barra é usada para

- a) demonstrar a hierarquia dos departamentos de uma instituição.

Ex.: Nota Técnica nº
469/2024/CGUNE/DICOR/CGR/CGU

- b) demonstrar unidades de medidas, datas, frações e legislações.

Ex.: Velocidade máxima da via: 80 km/h; Lei nº 8.112, de 11/12/1990; Lei nº 8.112/1990.

Cuidado, a barra é uma barra! Ela não consta das boas gramáticas da Língua Portuguesa como marca de separação entre palavras. Use vírgula para citar palavras que podem estar no mesmo campo semântico. Ex. Os servidores, contratados e terceirizados serão liberados no feriado!

13. Uso do mesmo

Dica do Prof. Cláudio Moreno:

Dos muitos recursos que nosso idioma oferece para a anáfora (referência a algo que já foi mencionado) anteriormente; no caso, o elevador), esse emprego do mesmo é talvez o mais pobre e mais confuso.

Por que não escrever, em bom vernáculo, “Antes de entrar no elevador, verifique se ele se encontra parado neste andar”?

O prazer das palavras, : um olhar bem-humorado sobre a Língua Portuguesa. v2 Cláudio Moreno. L&PM, 2008, pág. 128.

Então, prefira referenciar a palavra já dita com o pronome correspondente.

Ex. O servidor confessou o ilícito durante o interrogatório, embora em sua defesa escrita ele tenha negado participação no fato sob apuração.

14. Uso da forma verbal no infinitivo

Quando os verbos principais estão sendo auxiliados por outro verbo (poder, dever, começar, ir, estar...) eles necessariamente têm de estar no infinitivo:

Quando você pode vir?

Ele não poderá comparecer.

Já vou registrar aquele ofício no SEI!

15. Uso de acentuação nas conjugações dos verbos ter, pôr e derivados

Dica: a conjugação dos verbos derivados, afora a acentuação para marcar o singular e o plural, seguem a conjugação do verbo de quem são derivados.

Ex.: Ele iria propor a solução, mas as servidoras propuseram a solução rapidamente.

16. Particípio dos verbos regulares

O particípio dos verbos regulares termina em -ado ou -ido.

Ex.: Ela tem amado muito sua nova função!

O processo foi dividido entre os membros da comissão.

Atenção:

Do verbo trazer, o particípio é trazido, e do verbo chegar, é chegado.

Ex.: O processo foi trazido ontem, antes de o chefe ter chegado ao trabalho.

17. Uso do particípio dos verbos abundantes

Verbos abundantes são os que têm duas formas de particípio: a regular, usado com os verbos ter e haver, e a forma reduzida, usada com os verbos ser e estar.

Exs.:

Eu pensei que haviam entregado o processo ontem. Porém, só hoje ele foi entregue.

Ela ainda não tinha corrigido o parecer, mas ele estava correto.

18. Uso dos verbos impessoais

Verbos impessoais não possuem sujeito. Normalmente referem-se a tempo passado e fenômenos da natureza.

Ex.:

Na citada licitação não houve irregularidades. (irregularidades não é o sujeito do verbo!)

Há fortes indícios de autoria e materialidade no caso em apreço.

19. Uso de onde e aonde

Devem ser usados como pronome relativo somente em referência a um lugar.

Ex.:

Brasília é a cidade onde prefiro morar.

Dica: usa-se aonde apenas quando referente a verbo de movimento porque, nesse caso, o “a” na frente do onde é a preposição indicativa de movimento. Quem vai, vai a algum lugar!

20. Dica de páginas virtuais para pesquisas

- Pesquise por sinônimos e conjugações no endereço:
<https://dicionario.priberam.org/>
- Use o dicionário online para sinônimos e registros:
https://www.aulete.com.br/site.php?mdl=aulete_digital
- Pesquise se determinada palavra existe no portal da Academia Brasileira de Letras:
<http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario?sid=23>
- Utilize o Manual de Presidência da República (embora ele ainda não tenha sido atualizado quanto às formas de tratamento, conforme consta do Decreto nº 9.758, de 11 de abril de 2019), pelo link:
<https://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>

PALAVRAS PALAVRAS PALAVRAS PALAVRAS